



15 de Julho de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas Maio de 2004

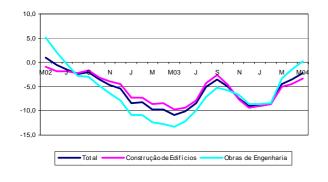
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 2,2%

No trimestre terminado em Maio de 2004, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma diminuição de 2,2% face ao mesmo período do ano anterior. As taxas de variação homóloga, embora negativas, têm revelado uma recuperação do sector desde o final do último trimestre de 2003.

No trimestre findo em Maio de 2004, a produção na construção apresentou um decréscimo de 2,2% quando comparada com igual período do ano anterior. Este valor representa uma melhoria de 1,3 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre terminado em Abril e revela um movimento de recuperação da actividade que se verifica desde o final de 2003.

A construção de edifícios, com uma variação homóloga de -3,3% (-4,4% em Abril), foi o único segmento do sector que continuou a contribuir para a quebra na actividade produtiva (2,3 p.p.). No segmento de obras de engenharia registou-se pela primeira vez em vinte e três meses consecutivos um aumento de produção em termos homólogos (0,3%), dando lugar a uma contribuição positiva de 0,1 p.p. para o índice geral.

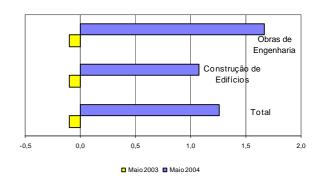
Índice de Produção na Construção Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A produção aumentou 1,3% no trimestre terminado em Maio face ao trimestre terminado em Abril. Esta variação representou uma evolução mais favorável relativamente à registada no mesmo período do ano anterior (-0,1%).

Este aumento de produção resultou de variações mensais positivas ocorridas em ambos os segmentos da construção. O das obras de engenharia apresentou um acréscimo mais acentuado (1,7%) do que o da construção de edifícios (1,1%).

Índice de Produção na Construção Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Maio, a taxa de variação média nos últimos 12 meses da produção na construção e obras públicas foi de -5,8%, (-6,5% em Abril).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE BASE 2000=100

		Índice d	e Produção na Const	rução e Obras Pú	blicas	BA3L 2000=10
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
	Índices mensais					
Jun-03	92,9	92,0	95,1	94,0	93,0	96,
Jul-03	98,4	97,3	101,0	96,6	96,0	97,
Ago-03	77,2	73,3	86,3	98,3	98,6	97
Set-03	94,9	93,7	97,5	95,0	94,2	96
Out-03	99,1	97,7	102,3	93,1	92,3	95
Nov-03	93,9	92,8	96,2	90,7	89,8	93
Dez-03	87,1	88,0	84,8	89,7	89,4	90
Jan-04	90,5	91,1	88,9	88,5	87,6	90
Fev-04	90,7	90,0	92,4	89,7	88,7	92.
Mar-04*	98,5	97,6	100,7	96,5	94,7	100
Abr-04*	93,4	92,2	96,1	90,0	88,2	94.
Mai-04	94,3	93,0	97,2	90,6	89,1	94,
		nédias móveis de três		,	•	,
Jun-03	-1,1	-1,5	-0,3	0,0	-0,1	0,
Jul-03	-0,1	-0,6	0,9	0,4	0,4	0,
Ago-03	-7,0	-8,3	-4,2	1,7	2,1	Ő
Set-03	0,7	0,7	0,9	0,3	0,4	0
Out-03	0,2	0,1	0,5	-1,2	-1,3	-0
Nov-03	6,2	7,4	3,5	-2,7	-3,1	-1
Dez-03	-2,7	-2,0	-4,3	-1,9	-1,7	-2,
Jan-04	-3,1	-2,4	-4,7	-1,7	-1,7	-1,
Fev-04	-1,1	-1,0	-1,4	-0,4	-0,4	-0,
Mar-04*	4,3	3,5	6,0	2,5	2,0	3
Abr-04*	1,1	0,4	2,5	0,5	0,2	1
Mai-04	1,3	1,1	1,7	0,4	0,1	0.
	Variação homóloga	- médias móveis de	três meses (%)			
Jun-03	-10,1	-9,3	`-12,1	-9,8	-9,0	-11
Jul-03	-8,5	-7,8	-10,0	-8,1	-7,5	-9
Ago-03	-5,1	-4,2	-7,0	-4,5	-3,5	-6
Set-03	-3,5	-2,6	-5,2	-3,0	-2,2	-4
Out-03	-5,0	-4,6	-5,7	-4,3	-3,8	-5
Nov-03	-7,4	-7,7	-6,8	-7,0	-7,2	-6
Dez-03	-9,1	-9,3	-8,6	-8,8	-8,9	-8
Jan-04	-8,9	-9,1	-8,6	-8,7	-8,8	-8
Fev-04	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8
Mar-04*	-4,5	-5,0	-3,4	-4,5	-4,9	-3
Abr-04*	-3,5	-4,4	-1,5	-3,5	-4,4	-1
Mai-04	-2,2	-3,3	0,3	-2,1	-3,2	0
	Variação média nos	últimos 12 meses (%	6)			
Jun-03	-7,0	-6,2	-9,0	-7,0	-6,2	-8
Jul-03	-7,6	-6,7	-9,6	-7,5	-6,7	-9
Ago-03	-7,3	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9
Set-03	-7,4	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9
Out-03	-8,0	-7,1	-9,9	-7,6	-6,7	-9
Nov-03	-8,0	-7,3	-9,6	-7,6	-6,8	-9
Dez-03	-8,3	-7,5 -7,6	-9,7	-7,8 -7,8	-7,1	-9
Jan-04	-8,1	-7,5 7.6	-9,4	-7,7	-7,1	-9
Fev-04	-8,1	-7,6	-9,0	-7,6	-7,2	-8
Mar-04*	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7
Abr-04*	-6,5	-6,5	-6,5	-6,2	-6,1	-6
Mai-04	-5.8	-6.0	-5.5	-5.6	-5.6	-5

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

NOTAS

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

-5,5

-5,6

-5,6

-6,0

-5,8

Mai-04

-5,4

^{(*) -} Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.





Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal - média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga - média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais "resistente" a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Julho de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,7 %.





16 de Julho de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Maio de 2004

EM MAIO O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CAIU 2,5% EM TERMOS HOMÓLOGOS

Em Maio, e face ao mesmo mês do ano anterior, o emprego diminuiu 2,5%, resultado que se apresenta mais favorável do que os observados nos meses anteriores. As horas trabalhadas e as remunerações registaram taxas de variação homóloga de -2,7% e de +3,9%, respectivamente.

Emprego

Em Maio de 2004, o emprego na construção registou uma diminuição de 2,5% face ao mês homólogo do ano anterior (2,7% em Abril), prolongando a tendência de abrandamento das quebras, iniciada em Maio de 2003.

Face ao mês anterior, o nível de emprego caiu 0,5% (-0,8% em Maio de 2003).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -5,8% (-6,3% em Abril).

Remunerações

As remunerações pagas pelas empresas de construção subiram 3,9% em Maio face ao mês homólogo do ano anterior, valor superior em 0,1 p.p. ao observado em Abril.

As remunerações registaram uma variação mensal positiva de 4,2% (+4,1% em Maio de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de -0,7%, revelando desde o princípio do ano uma tendência de recuperação.

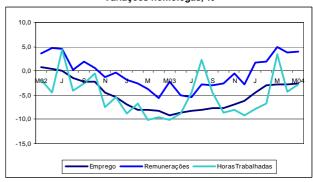
Horas Trabalhadas

Em Maio o volume de trabalho nas empresas de sector da construção caiu 2,7% em termos homólogos, valor superior em 1,5 p.p. ao observado em Abril de 2004.

Em relação ao mês de Abril o total de horas trabalhadas registou um aumento de 0,3% (-1,2% em Maio de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,1%, (-5,8% em Abril).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção Variações homólogas, %







ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS BASE 2000=100

_	Índices de Emprego, Remun	Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas					
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas				
- i	Índices mensais		•				
Jun-03	95,6	110,6	93,3				
Jul-0,3	95,8	123,9	98,9				
Ago-03	94,3	108,6	77,6				
Set-03	94,3	102,9	95,9				
Out-03	94,4	102,7	100,2				
Nov-03	94,6	121,4	94,9				
Dez-03	94,0	141,5	88,9				
Jan-04	93,4	100,5	92,8				
Fev-04	94,2	103,4	92,0				
Mar-04*	94,2	106,3	100,8				
Abr-04*	94,0	105,9	95,6				
Mai-04	93,4	110,4	95,8				
		-,	,-				
	Variação mensal (%)						
Jun-03	-0,2	4,1	-5,3				
Jul-0,3	0,2	12,0	6,0				
Ago-03	-1,6	-12,3	-21,6				
Set-03	0,0	-5,3	23,6				
Out-03	0,1	-0,2	4,5				
Nov-03	0,3	18,2	-5,3				
Dez-03	-0,7	16,6	-6,3				
Jan-04	-0,6	-29,0	4,4				
Fev-04	0,9	2,9	-0,8				
Mar-04*	0,0	2,8	9,5				
Abr-04*	-0,3	-0,4	-5,2				
Mai-04	-0,5	4,2	0,3				
•	Variação homóloga (%)						
Jun-03	-8,6	-5,0	-8,8				
Jul-0,3	-8,2	-5,4	-4,4				
Ago-03	-8,0	-2,7	2,2				
Set-03	-7,7	-3,0	-4,4				
Out-03	-7,6	-2,5	-8,6				
Nov-03	-6,9	-0,6	-8,0				
Dez-03	-6,1	-2,8	-9,2				
Jan-04	-4,4	1,7	-7,9				
Fev-04	-2,9	1,9	-6,7				
Mar-04*	-2,7	5,0	3,5				
Abr-04*	,· -2,7	3,8	-4,2				
Mai-04	-2,5	3,9	-2,7				
			_,.				
	Variação média nos últimos 12 meses (º						
Jun-03	-5,4	-1,2	-5,9				
Jul-0,3	-6,1	-2,1	-6,6				
Ago-03	-6,6	-2,4	-6,2				
Set-03	-7,1	-2,7	-6,4				
Out-03	-7,5	-3,0	-7,1				
Nov-03	-7,7	-2,9	-7,2				
Dez-03	-7,8	-3,2	-7,5				
Jan-04	-7,6	-2,9	-7,4				
Fev-04	-7,2	-2,6	-7,4				
Mar-04*	-6,8	-1,9	-6,3				
Abr-04*	-6,3	-1,2	-5,8				
Mai-04	-5,8	-0,7	-5,1				
ı							
	Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 10	0 - 100					
	Variação homóloga = [mês n / mês n-12]* 100 - 100						
ΓAS	Variação homóloga = [mês n / mês n-12]	* 100 - 100					

^{(*) -} Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.





Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais "resistente" a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Julho de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,7%.